



Imagem: rawpixel.com / Adobe Stock

FAMÍLIA:
AME MAIS,
PERDOE MAIS

◆ Pe. Rogério Canciam* ◆

Nos tempos de hoje, o que mais se tem falado é da família. Com a pandemia o assunto sobre a família aumentou muito, destacando-se os pontos fortes e também os negativos.

Hoje é muito importante para os pais que esperam o nascimento de seus filhos começarem a rezar com os bebês ainda nos ventres das mães. Cada mês que passa a criança vai desenvolvendo um órgão mais forte e pronto para chegar ao mundo.

Os pais, nas famílias, atuam como agentes ativos, imprescindíveis na estruturação da personalidade humana

Sentir-se e ser realmente amado e valorizado é uma experiência essencial na vida, é a base de todos os aspectos saudáveis e gratificantes. Nós, adultos, gostamos como somos envolvidos pelo amor e sobre o amor.

Os pais, nas famílias, atuam como agentes ativos, imprescindíveis na estruturação da personalidade humana. É assim que a criança vai se desenvolver a ser uma pessoa saudável. Tanto no campo psicológico ou no campo espiritual, ela precisa de referência dos pais, também se destacando o papel dos avós. Os pais são modelos para que a criança comece a rezar desde cedo, assim entenderá o que é amor, perdão, esperança e fé. Quando uma criança faz a experiência positiva do amor, da esperança, ela será um ser humano incrível, pois saberá que para crescer na vida não precisa “pisar” em ninguém. Somos seres de relação, somos comunicação, precisamos uns dos outros. Nessa relação é que vamos aos poucos

crescendo e destacando os pontos fortes que existem em cada um de nós. Quando a gente vê um ponto fraco numa criança, nunca podemos abandoná-la e sim acreditar que ela mudará no seu tempo, na sua espiritualidade e nos aspectos afetivo e emocionais.

Deus se comunica com a gente por meio de atos, sacramentos, orações e exemplos da fé e da palavra.

Somos pessoas dotadas de liberdade, por isso a educação dos pais é de suma importância. Os pais hoje têm que mostrar o certo e o errado. A criança precisa de referências para sua vida. Até aproximadamente oito anos, ela acredita em tudo o que os pais falam e pedem para seguir. Por isso, uma criança numa família que reza junto antes de dormir, vai à missa, em que um não grita com o outro e reza antes das refeições tem muitas chances de ter êxitos na vida.

Pais e filhos, é preciso ter coragem! É preciso confiar o bastante na bondade dos outros. Pai e mãe, vocês nasceram filhos, ser pai ou mãe é um processo que a vida vai mostrar. Tenham calma! Não existem famílias perfeitas, filhos perfeitos, pais perfeitos. Toda família terá conflitos, então, vamos buscar nossas respostas também em Jesus Cristo.

Sempre que ouço uma criança chorar dentro da Igreja, penso: “Aí está uma família”. Prefiro que uma criança corra dentro de uma Igreja que, pelo contrário, corra da Igreja.

Como já dito, não há família perfeita, há família com crescimento mútuo. Ame sua família, perdoe seus filhos, aceite seus pais, viva como se fosse o último dia... ●

***Padre Rogério Canciam** é reitor da Basílica Nossa Senhora do Carmo em Campinas (SP).